Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Carolina Dória**
Id. Interna: **263027**

Paciente: **Bart** Id. Externa: **45024**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **12 anos**
Responsável: **Vanderlan de Souza Freitas**

Análise macroscópica:

Recebidos três fragmentos irregulares de tecido provenientes de mucosa gengival em região mandibular, o maior medindo aproximadamente **0,7 cm** em seu maior eixo e os menores aproximadamente **0,5 cm** cada, de coloração pardo-esbranquiçada a acinzentada, superfície irregular e consistência macia a fibroelástica.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos revelam fragmentos de mucosa gengival apresentando alterações inflamatórias crônicas de intensidade e atividade variáveis. O epitélio pavimentoso estratificado encontra-se irregularmente hiperplásico, com alongamento e formação de projeções epiteliais em direção à lâmina própria, associado multifocalmente a áreas de erosão e ulceração.

Na lâmina própria superficial, particularmente junto à interface epitélio-conjuntivo, observa-se infiltrado inflamatório predominantemente linfoplasmocitário, de intensidade moderada a acentuada e distribuição multifocal a coalescente. Nas áreas erosadas e ulceradas, o infiltrado torna-se mais heterogêneo, adquirindo caráter misto, com participação mais expressiva de neutrófilos. Associadamente, observam-se edema, congestão, neovascularização e proliferação fibrovascular, caracterizando resposta inflamatória crônica ativa e reparativa.

As alterações epiteliais apresentam caráter hiperplásico e reacional, sem atipia citológica significativa. Não são identificados critérios histomorfológicos de proliferação neoplásica nas secções examinadas.

Conclusão histomorfológica:

Estomatite crônica hiperplásica, erosiva e ulcerativa, predominantemente linfoplasmocitária, com atividade inflamatória mista multifocal.

Comentário:

Os achados caracterizam processo inflamatório crônico e ativo da mucosa gengival, com predomínio linfoplasmocitário associado a hiperplasia epitelial reacional, erosão/ulceração e resposta fibrovascular reparativa. O maior componente inflamatório misto nas regiões erosadas e ulceradas é interpretado como expressão de atividade inflamatória secundária à perda da integridade da barreira mucosa.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Carolina Dória**
Id. Interna: **263027**

Paciente: **Bart** Id. Externa: **45024**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **12 anos**
Responsável: **Vanderlan de Souza Freitas**

Considerando a apresentação clínica informada, caracterizada por lesão gengival mandibular de crescimento exofítico, associada a periodontite, mobilidade dentária, acentuada fragilidade e frouxidão gengival e sangramento espontâneo, os achados histopatológicos podem ser observados no contexto da **estomatite ulcerativa crônica canina (CUCS/CCUS)**. Entretanto, as alterações microscópicas não são específicas dessa condição e seu diagnóstico deve ser estabelecido por correlação clinicopatológica, particularmente pela avaliação da distribuição das lesões na cavidade oral e de sua relação espacial com superfícies dentárias, placa bacteriana e doença periodontal.

A associação clínica com periodontite e mobilidade dentária reforça a importância de avaliação odontológica completa e abordagem da doença periodontal concomitante. A histopatologia confirma a natureza inflamatória, hiperplásica e reparativa das alterações examinadas, porém, isoladamente, não permite determinar se sua distribuição anatômica atende aos critérios clínicos característicos de CUCS/CCUS.

Não são identificados critérios histomorfológicos de proliferação neoplásica nas amostras examinadas.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Anderson JG, Peralta S, Kol A, Kass PH, Murphy B. Clinical and histopathologic characterization of canine chronic ulcerative stomatitis. *Veterinary Pathology*. 2017;54(3):511–519.

Lommer MJ. Oral inflammation in small animals. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*. 2013;43(3):555–571.

Reiter AM, Gracis M, eds. *BSAVA Manual of Canine and Feline Dentistry and Oral Surgery*. 4th ed. British Small Animal Veterinary Association; 2018.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.